



## **SIGATOKA - NEGRA NO ACRE CONTROLE GENÉTICO EM BANANEIRA**

Manoel Izaqueu Paiva Moura<sup>1</sup>; Sônia Regina Nogueira<sup>2</sup>; Paulo Eduardo França de Macedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, manolisquelmoura@gmail.com

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

**RESUMO:** A sigatoka-negra é a principal doença da bananeira no Brasil e no mundo. No Acre, os danos causados são significativos justificando a busca por métodos de controle que garantam e aumentem o rendimento dos produtores. Assim, o controle químico é o mais recomendado. Entretanto, é preciso a busca por alternativas de manejo da doença. A resistência genética de plantas hospedeiras é a forma mais adequada e recomendada para o controle de doenças de plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade da sigatoka-negra em 14 genótipos de bananeiras do grupo Terra, a fim de identificar materiais com boas características agronômicas e resistência às doenças para o Acre. O experimento foi montado no campo em DBC contendo 4 plantas/parcela e cinco repetições. Neste experimento também foi utilizada a variedade a cv. D'Angola, para comparação dos desempenhos. Para avaliação da severidade da doença é utilizada uma escala visual de notas, que comporão a área abaixo da curva de progresso da doença e permitirá a realização das análises para seleção dos genótipos superiores. Também foram realizadas análises de desenvolvimento das plantas, medindo-se a altura, número de folhas, diâmetro do pseudocaule e dados produtivos (peso do cacho, número de pencas e de frutos) no momento da colheita. O experimento continua em avaliação, tendo em vista que são necessários pelo menos três ciclos da cultura para sua finalização. Espera-se que até o final de 2018 seja indicado pelo menos um genótipo potencial para o cultivo nas condições edafoclimáticas do estado do Acre.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sigatoka Negra, Banana, Controle Genético

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Deus a Família e Amigos que colaboraram a Embrapa acre e a todos do laboratório de fito patologia a Sônia ao Paulo e a todos da Sala.